Klabin

120 anos

Transformar o futuro é a nossa matéria-prima.

RELATÓRIO TRIMESTRAL 1T19

02 DE MAIO DE 2019

EBITDA AJUSTADO ATINGE R$ 1,005 BILHÃO NO 1T19, CRESCIMENTO DE 32% EM RELAÇÃO AO 1T18.

Volume de vendas 783 mil t

Volume de vendas atingiu 783 mil toneladas, incremento de 3% em relação ao 1T18.

Margem EBITDA 40%

A margem Ebitda no 1T19 foi de 40%, 5 p.p. acima do verificado no mesmo período do ano anterior.

Receita de Vendas R$ 2,490 bi

Impulsionada pelo aumento no volume de vendas, a receita líquida cresceu 14% versus o 1T18.

Alongamento da Dívida 52 meses

Trabalho de *liability management*, ainda em execução, elevou prazo médio da dívida de 48 para 52 meses, nos mesmos níveis de custos financeiros.

EBITDA Ajustado R$ 1,005 bi

O EBITDA ajustado apresentou um crescimento de 32% no 1T19 em relação ao mesmo período de 2018.

Redução na Alavancagem 0,1x

Ao final de março a relação dívida líquida/Ebitda foi de 3,0x, redução de 0,1x se comparada ao final do 4T18.

Klabin
Valor de Mercado*
R$ 17,9 bilhões
*baseado na cotação da KLBN11

KLBN11
Preço de fechamento
R$ 17,03
Volume médio diário 1T19
R$ 71,0 milhões

Teleconferência
Português (tradução simultânea)
Sexta-feira, 03/05/2019 às11h00
Tel: (011) 3193-1133
Senha: Klabin
http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/1T19

RI
http://ri.klabin.com.br
invest@klabin.com.br
+55 11 3046-8401

IBOVESPA · Índice Brasil 50 IBRX 50 · ISEB3 2019 · Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG · Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC · KLBN11 NÍVEL 2 BM&FBOVESPA

Projeto Puma II

No ano em que completa 120 anos, a Klabin, maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil, demonstra mais uma vez a sua capacidade de crescimento e transformação ao anunciar o Projeto Puma II. Aprovado no dia 16 de abril e com aporte líquido previsto em R$ 8,1 bilhões, o novo ciclo de expansão compreende a construção de duas máquinas de papel para embalagens (kraftliner), com produção de celulose integrada, que serão instaladas na unidade industrial da companhia no município de Ortigueira (PR), no mesmo site onde está localizada a Unidade Puma, fábrica de celulose inaugurada em 2016. A capacidade total das máquinas será de 920 mil toneladas anuais de papéis. Na Unidade Puma, a Klabin já opera a produção de celulose branqueada (fibra curta, fibra longa e fluff), que continuará abastecendo os mercados interno e externo com capacidade anual de 1,6 milhão de toneladas.

O Projeto Puma II será dividido em duas fases, e as obras têm previsão de duração de 24 meses cada uma. A primeira etapa consiste na construção de uma linha de fibras principal para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner, com capacidade de 450 mil toneladas por ano. A segunda contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a outra máquina de papel kraftliner, com capacidade de 470 mil toneladas anuais.

As duas novas máquinas de papel refletirão a competitividade tecnológica e de custos da Klabin, utilizando base florestal referência em produtividade e proximidade com os ativos industriais. Adicionalmente, a sinergia com as operações industriais e florestais da Klabin existentes na região e o posicionamento comercial da Companhia no mercado global de papéis para embalagens favorecem a implementação do Puma II.

A Klabin, ao comemorar 120 anos, reforça seu compromisso com a geração de valor compartilhado e a perenidade de seus negócios. A empresa segue transformando as suas florestas plantadas em produtos de usos múltiplos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis e construindo relações com respeito e ética.

Destaques Financeiros

R$ millhões	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/4T18	Δ 1T19/1T18
Volume de vendas (mil t)	**783**	**861**	**761**	**-9%**	**3%**
% Mercado Interno	52%	47%	51%	+ 5 p.p.	+ 1 p.p.
Receita líquida	**2.490**	**2.785**	**2.189**	**-11%**	**14%**
% Mercado Interno	58%	53%	59%	+ 5 p.p.	- 1 p.p.
EBITDA Ajustado	**1.005**	**1.133**	**760**	**-11%**	**32%**
Margem EBITDA ajustado	40%	41%	35%	- 1 p.p.	+ 5 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	**(196)**	**913**	**125**	**n/a**	**n/a**
Endividamento líquido	**12.754**	**12.399**	**11.108**	**3%**	**15%**
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R$)	3,0x	3,1x	3,8x		
Investimentos	**297**	**280**	**230**	**6%**	**29%**

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.
Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.
UDM - últimos 12 meses

Sumário

O primeiro trimestre do ano no Brasil foi marcado por incertezas em relação a aprovação de reformas estruturais, trazendo consequências diretas para a atividade econômica do país, que tem mostrado ritmo de recuperação mais lento do que o esperado.

Neste contexto, os mercados produtores de alimentos e outros bens de consumo não duráveis foram diretamente impactados, e a expedição de caixas de papelão teve queda de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO).

No exterior, o sentimento continua sendo de cautela pelas possíveis e ainda incertas consequências da guerra comercial entre Estados Unidos e China, impactando diretamente as expectativas em relação aos mercados globais de papéis e celulose. Apesar desta preocupação momentânea, a relativa estabilidade de oferta dos produtos, a demanda crescente e a restrição de uso de materiais não recicláveis por questões ambientais trazem boas perspectivas para os mercados de papéis para embalagem e celulose globalmente.

O preço lista de kraftliner na Europa divulgado pela FOEX fechou o 1T19 com média de US$ 812/t. Este valor representa uma redução de 4% em relação ao trimestre anterior e de 7% em relação ao mesmo período de 2018.

No mercado de celulose, a sazonalidade e incertezas em relação aos impactos de anúncio de medidas protecionistas por China e Estados Unidos geraram redução de demanda, aumentos de estoques e consequente queda nos preços, impacto este que foi parcialmente mitigado pela maior disciplina de oferta do produto ao mercado. O preço lista médio de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX no 1T19 foi de US$ 994/t na Europa, queda de 5% em relação ao valor observado no 4T18 e de 2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Seguindo a mesma tendência, no mercado de fibra longa o preço lista do produto na Europa teve média no período de US$ 1.148/t, 6% abaixo do preço

observado no último trimestre, porém 9% acima do preço do 1T18.

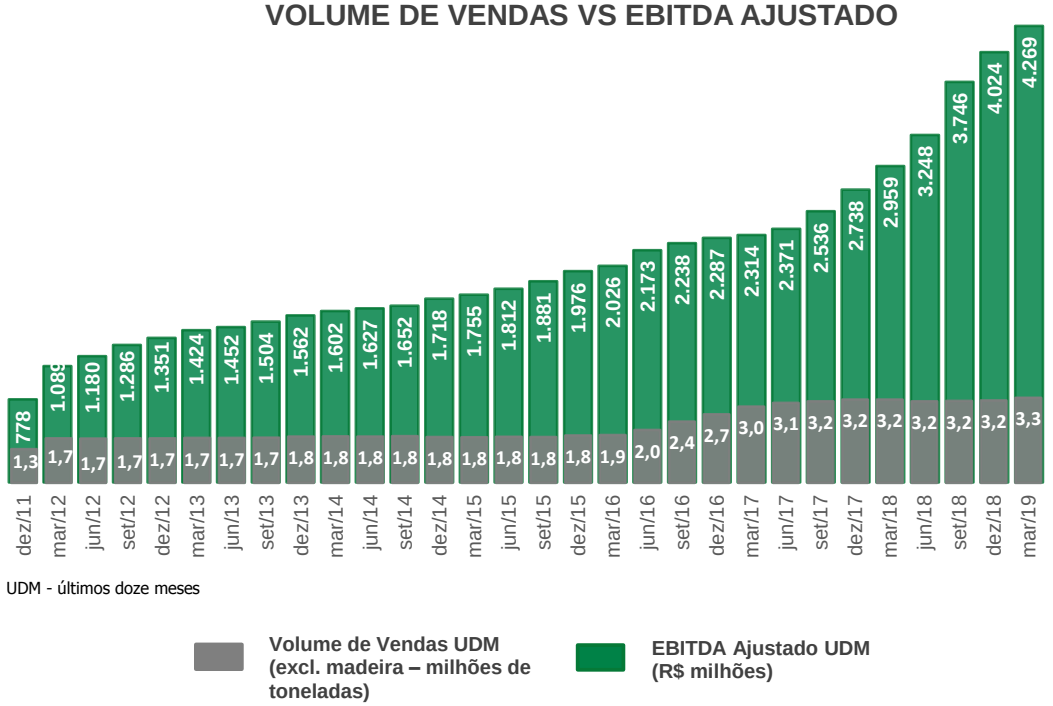
Neste cenário desafiador, a Klabin lançou mão de sua flexibilidade, focando vendas em mercados de maior rentabilidade, beneficiando-se também da desvalorização do real em relação ao dólar no período.

Nos mercados de papéis e embalagens, por exemplo, a despeito da redução de 4% no volume de vendas no período em relação ao 1T18, a receita líquida para esses mercados cresceu 6% na mesma comparação. Adicionalmente, o bom desempenho da Unidade Puma, associado ao fato de não ter havido parada de manutenção desta fábrica no primeiro trimestre de 2019 fez o volume de vendas de celulose crescer 13% em relação ao mesmo período do ano anterior, com um expressivo incremento de receita líquida de 35%.

O incremento de volume produzido de celulose e a melhora do mix nas vendas da Companhia alavancaram o crescimento de 14% na receita líquida total em relação ao 1T18. Como consequência do aumento da receita e da disciplina de custos, a margem EBITDA atingiu 40% no 1T19 versus 35% no mesmo período do ano anterior.

Pelos mesmos motivos, o EBITDA Ajustado também foi impulsionado, atingindo R$ 1.005 milhões no trimestre, que representa crescimento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior, indicando mais uma vez a rápida capacidade de adaptação da Klabin a condições adversas de mercados.

VOLUME DE VENDAS VS EBITDA AJUSTADO



Câmbio

O real medido pela taxa de câmbio média do trimestre apresentou ligeira valorização em relação ao dólar se comparado à média apurada no 4T18. A taxa de câmbio média no período foi de R$ 3,77/USD, queda de 1% em relação ao trimestre anterior, e a taxa no último dia do trimestre foi de R$ 3,90/USD, aumento de 1% na mesma comparação.

R$ / US$	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/4T18	Δ 1T19/1T18
Dólar médio	**3,77**	**3,81**	**3,24**	**-1%**	**16%**
Dólar final	**3,90**	**3,87**	**3,32**	**1%**	**17%**

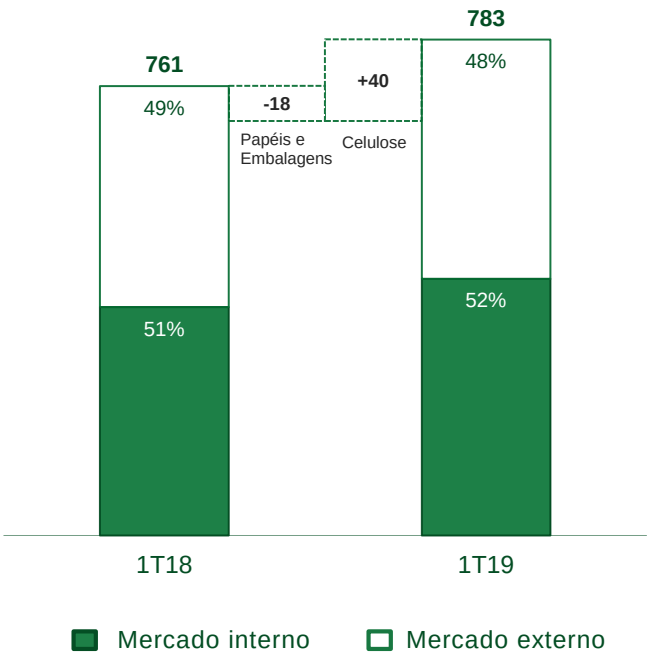
Fonte: Bacen

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

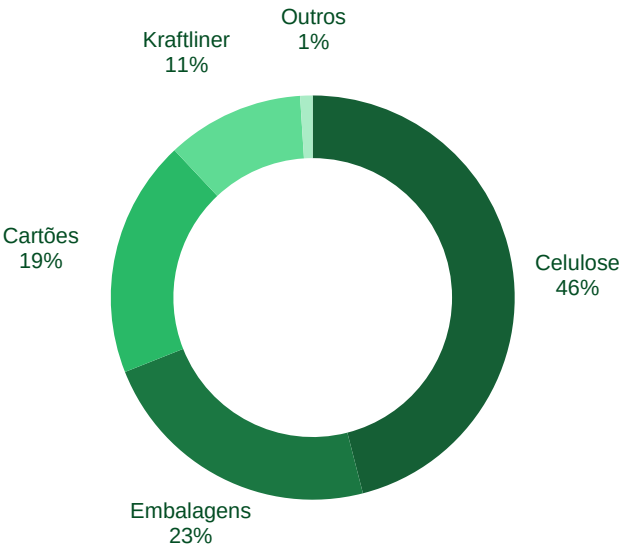
Volume de Vendas

O **volume total de vendas** da Klabin durante o primeiro trimestre, sem incluir madeira, atingiu 783 mil toneladas, aumento de 3% em relação ao 1T18 e influenciado em especial pelo bom desempenho da Unidade Puma. As vendas de celulose durante o período atingiram de 353 mil toneladas, crescimento de 13% na comparação com o 1T18, sendo 273 mil toneladas de fibra curta e 80 mil toneladas de fibra longa e fluff.

Volume de Vendas
(excluindo madeira – mil t)



Volume de vendas por produto
1T19



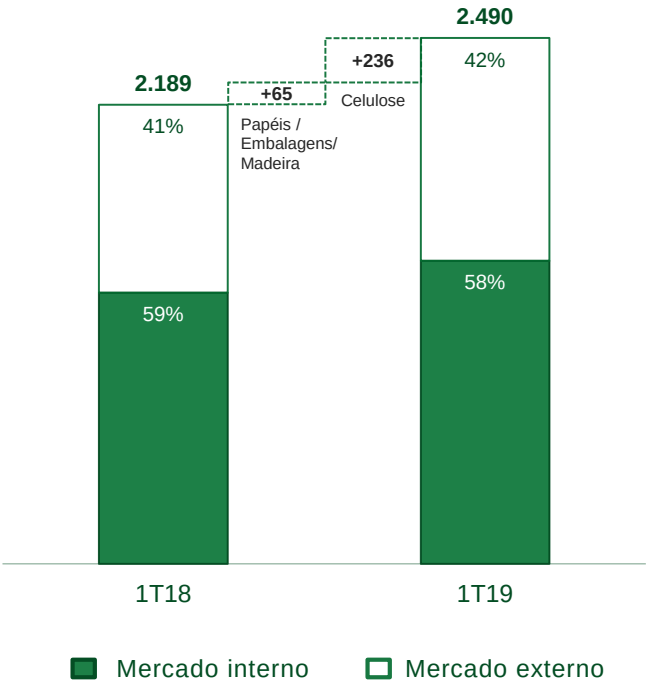
Nos mercados de papéis e embalagens, os volumes foram negativamente impactados pelo ritmo mais lento de recuperação da economia doméstica, assim como pela recente piora na demanda verificada nos mercados internacionais, que foram em parte compensados pela flexibilidade da Companhia na busca de mercados de alta rentabilidade.

Receita Líquida

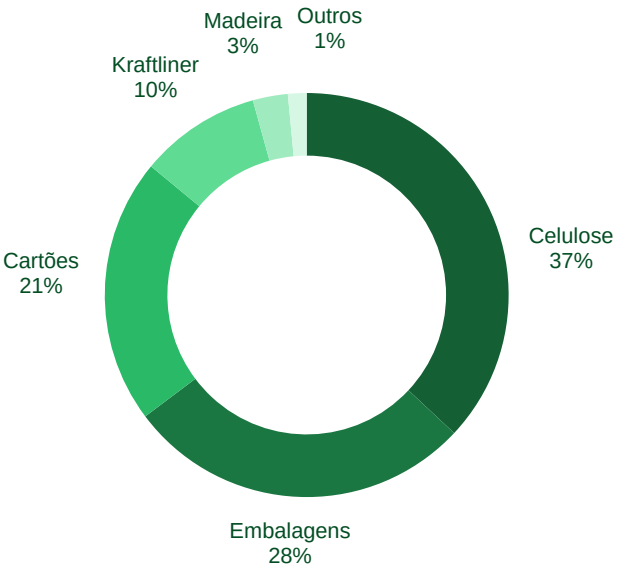
O aumento do volume de vendas de celulose e o posicionamento da Klabin nos mercados de papéis e embalagens de maior rentabilidade fez a **receita líquida** no 1T19 atingir R$ 2.490 milhões, aumento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento também é efeito da desvalorização do real frente ao dólar no período, que é potencializado pela flexibilidade da Companhia em ajustar suas vendas para mercados de melhores retornos.

Em resumo, além do destaque no crescimento de receitas de celulose de 35% no 1T19 em relação ao 1T18, vale também ressaltar como consequência da flexibilidade mencionada o aumento na receita das vendas de papéis e embalagens de 6% na mesma comparação, mesmo com queda de 4% no volume vendido.

Receita Líquida
(R$ milhões)



Receita de vendas por produto
1T19



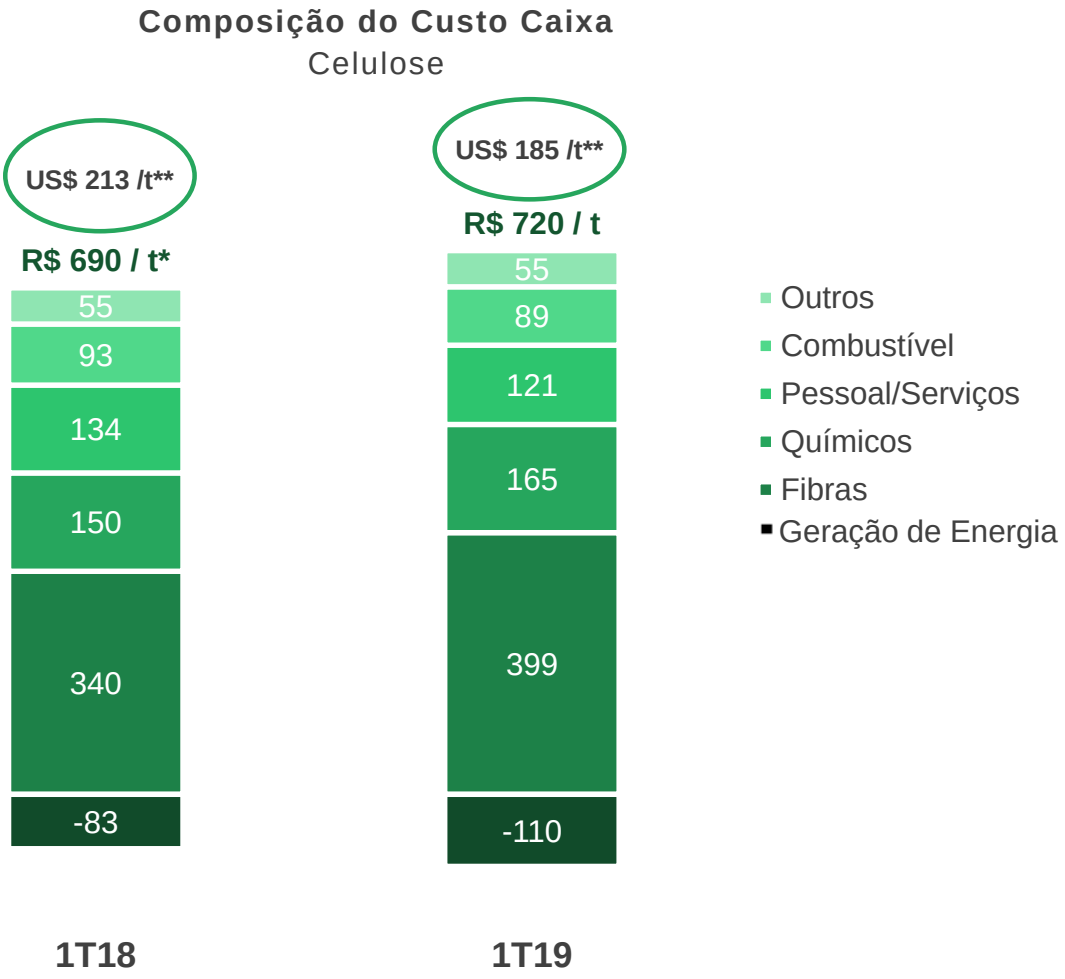
Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa Celulose

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A Unidade Puma operou novamente acima de sua capacidade nominal, com produção de 396 mil toneladas, aumento de 41% em relação ao verificado no mesmo trimestre do ano anterior. No ano passado, a unidade Puma teve sua parada geral programada para manutenção no 1T18, reduzindo o volume de produção do período.

O custo caixa de produção no período foi de R$ 720/t, que representa um acréscimo de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, excluídos os efeitos de parada do 1T18. O crescimento do custo caixa foi influenciado principalmente pelo aumento do custo de fibras, decorrente de maior raio médio de abastecimento de madeira e de químicos, em maneira geral expostos a flutuações cambiais. Essa alta foi parcialmente compensada por uma redução na contratação de pessoal e serviços de terceiros, menor consumo de combustíveis e maior preço médio na venda de energia elétrica.



* Custo do 1T18 excluindo efeitos de parada. Considerando os custos de parada, o valor é de R$ 802/t.

** Calculado com base no dólar médio do período.

Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R$ 1.898/t no trimestre. Este valor representa aumento de 1% em relação ao 1T18, reflexo direto dos menores custos com parada de manutenção nesta base de comparação, visto que a parada de manutenção da Unidade Puma ocorreu no primeiro trimestre de 2018 e está agendada para o mês de julho no ano de 2019. Excluindo-se os gastos com parada de manutenção na mesma base comparativa, o aumento do custo caixa por tonelada foi de 3,4%, levemente abaixo da inflação verificada no período e positivamente influenciado pela maior diluição de custos dado o maior volume de vendas do período.

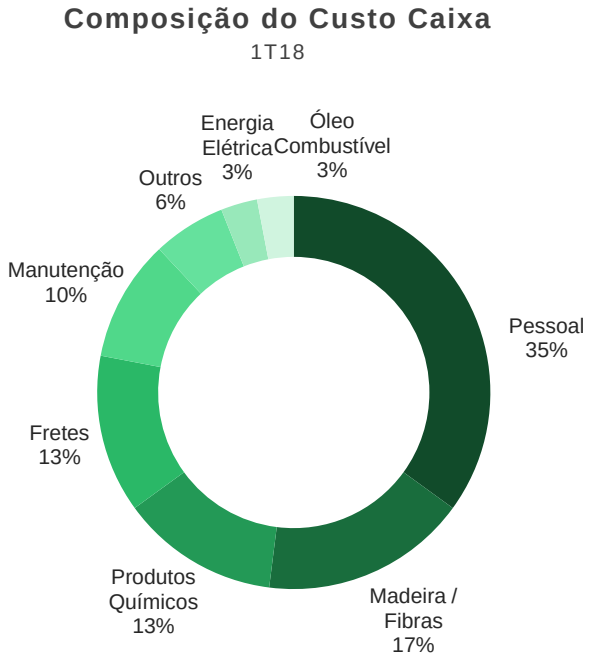
O **custo dos produtos vendidos** no trimestre, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R$ 1.159 milhões, decorrente dos maiores volumes de vendas. Em uma análise relativa

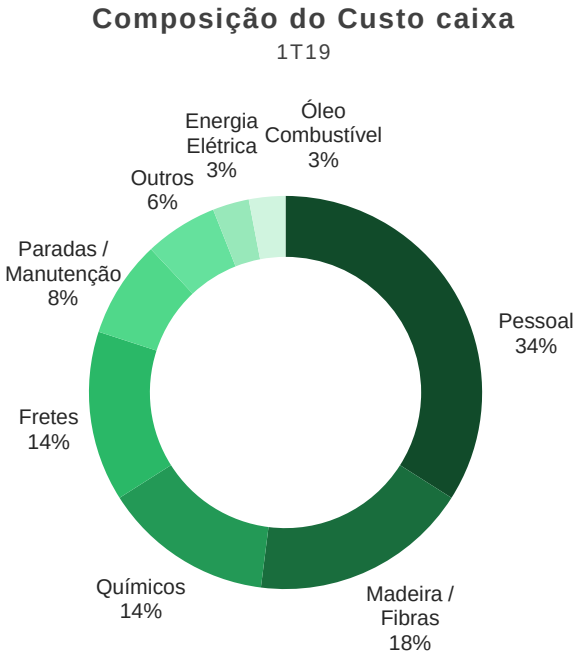
ao volume vendido, houve um aumento de 1% por tonelada em relação ao 1T18. Conforme citado acima, esse pequeno aumento foi proporcionado pela não ocorrência da parada de manutenção da Unidade Puma, além de aumentos abaixo da inflação nas linhas de mão de obra e serviços prestados. Esses efeitos mais do que compensaram os maiores preços de produtos químicos, em especial clorato e soda cáustica que são influenciados pela maior taxa de câmbio, e de óleo combustível.

As **despesas com vendas** foram de R$ 190 milhões no trimestre, versus R$ 171 milhões no 1T18, impactadas especialmente pelo aumento de 3% no volume vendido, representando 7,6% da receita líquida, inferior ao nível de 7,8% observado no mesmo período do ano anterior.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R$ 138 milhões no trimestre, comparadas a R$ 126 milhões no 1T18 e R$ 161 milhões no 4T18. O aumento acima da inflação em relação ao 1T18 é explicado em boa medida pela adoção do IFRS 16, que aumentou a depreciação alocada em despesas gerais e administrativas.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R$ 2 milhões no período.





Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 1T19, a variação do valor justo dos ativos biológicos foi negativa em R$ 38 milhões, devido principalmente ao ligeiro aumento da taxa de desconto utilizada no cálculo do valor justo dos ativos biológicos neste trimestre. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R$ 128 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R$ 166 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R$ millhões	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/4T18	Δ 1T19/1T18
Lucro (prejuízo) Líquido	**(196)**	**913**	**125**	**n/a**	**n/a**
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	280	161	53	74%	428%
(+) Financeiras líquidas	450	22	262	1959%	72%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	435	415	441	5%	-1%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º					
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	38	(378)	(119)	n/a	n/a
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras	-	2	-	-100%	0%
(-) Equivalência patrimonial	(2)	(1)	(2)	40%	-23%
EBITDA Ajustado	**1.005**	**1.133**	**760**	**-11%**	**32%**
Margem EBITDA Ajustado	40%	41%	35%	- 1 p.p.	+ 5 p.p.

n/a - Não aplicável

O maior volume de vendas, a melhora no mix pela atuação em mercados mais rentáveis, e a desvalorização do real no período impulsionaram o crescimento de 14% na receita líquida neste trimestre em relação ao 1T18. Este fato, junto aos esforços da Companhia no controle de custos, contribuiu para o incremento da **geração operacional de caixa** (EBITDA ajustado) que atingiu R$ 1.005 milhões no 1T19, 32% superior ao mesmo período do ano anterior. Em decorrência desses fatores, a Companhia obteve importante aumento de **margem EBITDA** que atingiu 40% no período versus 35% no 1T18.

Fluxo de Caixa Livre

R$ millhões	1T19	4T18	1T18	UDM
EBITDA Ajustado	**1.005**	**1.133**	**760**	**4.269**
(-) Capex	(297)	(280)	(230)	(1.023)
(-) Juros pagos/recebidos	(358)	(247)	(396)	(964)
(-) Imposto de renda e CS	(1)	(82)	(1)	(160)
(+/-) Capital de giro	(297)	(38)	12	(499)
(-) Dividendos + JCP	(270)	(340)	(171)	(939)
(+/-) Outros	(3)	(2)	(3)	(9)
Fluxo de Caixa Livre	**(220)**	**145**	**(30)**	**676**
Dividendos	270	340	171	939
Projetos especiais e de expansão	50	40	74	188
Fluxo de Caixa Livre ajustado*	**100**	**524**	**215**	**1.817**
FCL ajustado Yield				**9,6%**

* excluídos dividendos e projetos de expansão
- UDM - últimos doze meses.
- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos udm.
- Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada Guaricana Reflorestadora S.A. (SPE)

O **Fluxo de caixa livre ajustado**, que desconsidera fatores discricionários, foi de R$ 100 milhões no período. Apesar do crescimento de EBITDA apresentado no trimestre, eventos pontuais pressionaram a geração de caixa da Klabin. O processo de *liability management* colocado em prática pela Companhia impactou pontualmente o montante de juros pagos e recebidos, em decorrência dos processos de reestruturação financeira. Em complemento, notou-se um maior investimento em capital de giro especialmente concentrado em aumento de estoques preparatórios para paradas de manutenção tanto

das fábricas de papéis quanto de celulose, e redução em fornecedores a pagar, que sazonalmente é maior ao final do ano, e que tende a ser compensado nos próximos trimestres. Nos últimos doze meses, o fluxo de caixa livre ajustado foi de R$ 1.817, gerando um o **FCL yield** do período foi de 9,6%.

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R$ milhões)	dez-18		mar-19	
Curto prazo				
Moeda Local	621	3%	660	3%
Moeda Estrangeira	1.356	7%	647	3%
Total curto prazo	**1.976**	**10%**	**1.306**	**6%**
Longo prazo*				
Moeda local	4.749	24%	4.680	23%
Moeda estrangeira	12.721	65%	14.228	70%
Total longo prazo	**17.470**	**90%**	**18.907**	**94%**
Total moeda local	5.370	28%	5.339	26%
Total moeda estrangeira*	14.077	72%	14.875	74%
Endividamento bruto	**19.446**		**20.214**	
(-) Disponibilidades	7.047		7.460	
Endividamento líquido	**12.399**		**12.755**	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	**3,1 x**		**3,0 x**	

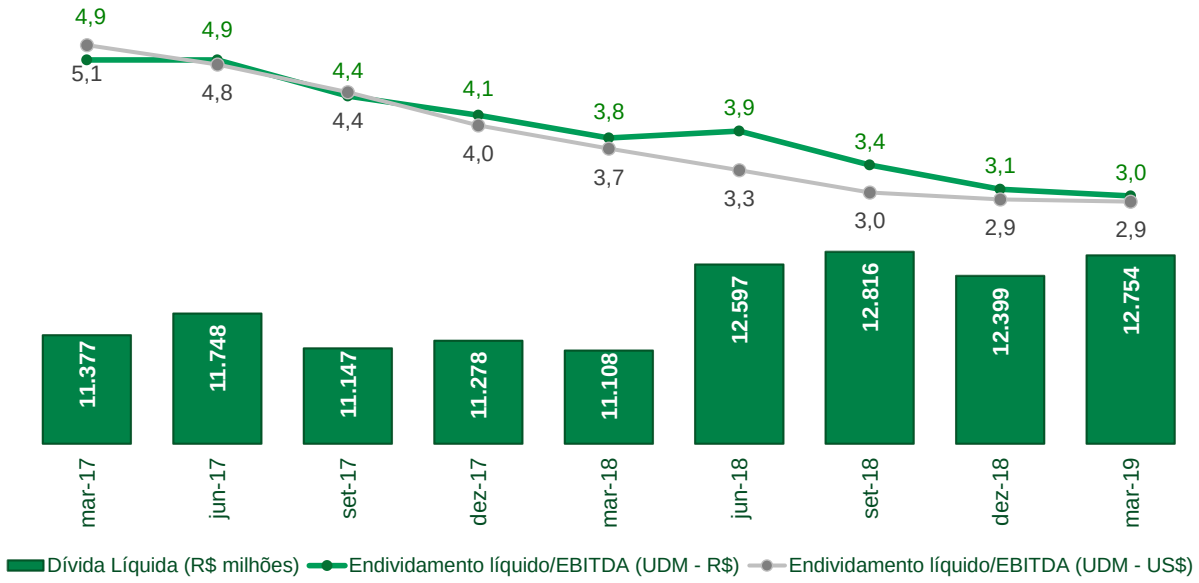
*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 31 de março era de R$ 20.214 milhões, aumento de R$ 768 milhões em relação ao observado no final do 4T18, explicado principalmente por novas captações para alongamento da dívida que superaram os vencimentos do trimestre. Da dívida total, R$ 14.874 milhões, ou 74% (US$ 3.817 milhões) são denominados em dólar, considerando operações de financiamento com swap de taxas de real para dólar. Vale ressaltar no período a continuidade do trabalho de *liability management* iniciado pela Companhia em 2018, e que por meio de operações de rolagem de dívidas fez o prazo médio de vencimento dos financiamentos sair de 48 meses no 4T18 para 52 meses ao final 1T19, sendo 37 meses para os financiamentos em moeda local e 60 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. Com o trabalho de *liability management* efetuado no período, a dívida de curto prazo foi reduzida de 10% ao final de 2018 para 6% ao final do 1T19, e mantendo basicamente inalterado o custo médio dos financiamentos. Referente às dívidas em reais, o custo médio de financiamentos fechou o período a 7,7% a.a., e em relação às dívidas em moeda estrangeira, este custo era de variação cambial acrescida de 5,2% a.a..

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R$ 7.460 milhões, aumento de R$ 413 milhões em relação ao verificado ao final do 4T18, explicado também pela contratação das operações para rolagem da dívida da Companhia. Adicionalmente, a Klabin contratou neste trimestre uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US$ 500 milhões, com prazo de disponibilidade de 5 anos e custo financeiro de 0,4% a.a.. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento seria de

Libor + 1,35% a.a.. Desta forma, a **posição de liquidez** da Klabin ao final do 1T19, ou seja, a posição de caixa e aplicações financeiras somada a esta linha de crédito rotativo é de R$ 9.408 milhões, valor que equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 56 meses.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março de 2019 totalizou R$ 12.754 milhões, R$ 355 milhões acima do verificado em 31 de dezembro de 2018, explicado majoritariamente pelo aumento de capital de giro e pela variação cambial do período sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia. Por outro lado, o importante aumento do Ebitda Ajustado reforçou mais uma vez a trajetória de desalavancagem da Klabin, que fechou o período com relação **dívida líquida / EBITDA** ajustado em 3,0 vezes, redução de 0,1 vezes quando comparada ao valor do 4T18.

Resultado Financeiro

(R$ mil)	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/4T18	Δ 1T19/1T18
Despesas Financeiras	(572)	(531)	(346)	8%	65%
Receitas Financeiras	140	104	136	35%	3%
Resultado Financeiro	**(431)**	**(427)**	**(210)**	**1%**	**106%**
Variações Cambiais Líquidas	(19)	405	(52)	n/a	-64%
Financeiras Líquidas	**(450)**	**(22)**	**(262)**	**1959%**	**72%**

As **despesas financeiras** foram de R$ 572 milhões no trimestre, aumento de R$ 41 milhões em relação ao 4T18. Este valor contempla o impacto da marcação a mercado negativa de swap de juros de R$ 274 milhões, sem efeito caixa, atrelado a financiamentos contratados em reais e que por meio deste *swap*, tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. As despesas financeiras também foram impactadas pontualmente neste trimestre por custos de *break funding fee* de R$ 53 milhões relativos ao trabalho de *liability management* colocado em prática pela Companhia, e que vem estendendo significativamente o prazo médio de vencimento de suas dívidas. As **receitas financeiras** atingiram R$ 140 milhões no trimestre, crescimento de R$ 36 milhões na mesma comparação. Desta forma, **o resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R$ 431 milhões, estável em relação ao último trimestre de 2018.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R$ 3,90/US$, aumento de 1% em relação à taxa observada ao final do 4T18, o que explica as **variações cambiais líquidas** negativas de R$ 19 milhões do período. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 1T19:

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	67	286	450	634	(4)	1.433
Mercado Externo	-	637	349	71	-	1.057
Receita de terceiros	**67**	**923**	**799**	**704**	**(4)**	**2.490**
Receitas entre segmentos	388	23	371	6	(788)	-
Vendas Líquidas Totais	**454**	**946**	**1.170**	**710**	**(792)**	**2.490**
Variação valor justo ativos biológicos	(38)	-	-	-	-	(38)
Custo dos Produtos Vendidos*	(544)	(414)	(816)	(613)	793	(1.594)
Lucro Bruto	**(128)**	**532**	**354**	**98**	**2**	**858**
Despesas Operacionais	(28)	(75)	(117)	(90)	(14)	(324)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**(156)**	**457**	**237**	**8**	**(12)**	**534**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.
Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/4T18	Δ 1T19/1T18
Madeira	447	443	556	1%	-20%
Receita (R$ milhões)					
Madeira	70	72	84	-4%	-17%

A Klabin reduziu em 20% o volume de vendas de madeira no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Houve no período uma maior integração da madeira nas operações de papel e celulose, por conta dos maiores volumes produzidos.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/4T18	Δ 1T19/1T18
Celulose fibra curta	293	302	205	-3%	43%
Celulose fibra longa / *fluff*	103	114	76	-10%	36%
Volume Total Celulose	**396**	**416**	**281**	**-5%**	**41%**

Volume de vendas

Volume (mil ton)	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/4T18	Δ 1T19/1T18
Celulose fibra curta MI	59	26	25	129%	131%
Celulose fibra curta ME	214	273	204	-21%	5%
Celulose fibra curta	**273**	**299**	**230**	**-9%**	**19%**
Celulose fibra longa / fluff MI	40	47	47	-15%	-16%
Celulose fibra longa / fluff ME	40	54	36	-26%	11%
Celulose fibra longa / fluff	**80**	**100**	**83**	**-21%**	**-4%**
Volume Total Celulose	**353**	**399**	**313**	**-12%**	**13%**
Receita (R$ milhões)					
Receita total fibra curta	670	778	470	-14%	43%
Receita total fibra longa	250	329	215	-24%	17%
Receita total celulose	**921**	**1.107**	**684**	**-17%**	**35%**

A desaceleração da demanda por celulose na China, percebida no 4T18, permaneceu no início de 2019. As expectativas em relação ao aquecimento da economia chinesa e incerteza nas relações comerciais com os Estados Unidos continuaram a impactar a demanda global de celulose. Notou-se um aumento dos estoques dos produtores de celulose e um redirecionamento dos volumes de celulose de fibra curta para Europa, elevando o nível de estoque nessa região. Conforme apuração do FOEX, o preço lista médio da celulose de fibra curta na Europa foi de USD 994/t no trimestre, 4,9% menor que o trimestre anterior. Nessa mesma tendência, o preço da celulose de fibra longa na Europa caiu 6,1% no trimestre, com a média do período sendo USD 1.148/t, segundo o FOEX.

Os volumes de vendas da Klabin apresentaram aumento de 40 mil toneladas em comparação ao mesmo período do ano passado. No mercado de *fluff*, houve no período uma renegociação de acordos comerciais com clientes locais, com impacto positivo no nível de preços. Vale ressaltar que no 1T18 houve a parada programada para manutenção do Puma, que contribuiu para esse crescimento de volumes. Para 2019, a parada geral programada está agendada para o início do terceiro trimestre, havendo por este motivo uma ligeira formação de estoques para preparar a Companhia para essa parada.

O 1T19 foi o último trimestre em que a operação de venda de celulose de fibra curta para o mercado externo através do contrato de fornecimento com a Fibria ocorreu em sua totalidade de volumes, com o início do processo de transição a partir do mês de abril. A Klabin conta com posição geográfica privilegiada para abastecer o mercado doméstico e já constituiu presença comercial nos principais mercados globais demandantes de celulose.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/4T18	Δ 1T19/1T18
Kraftliner MI	35	39	34	-11%	2%
Kraftliner ME	55	54	61	0%	-10%
Kraftliner	**89**	**93**	**95**	**-4%**	**-6%**
Cartões Revestidos MI	91	106	94	-14%	-3%
Cartões Revestidos ME	56	59	61	-4%	-8%
Cartões Revestidos	**147**	**165**	**155**	**-11%**	**-5%**
Total Papéis	**236**	**258**	**250**	**-9%**	**-5%**
Receita (R$ milhões)					
Receita Kraftliner	242	264	222	-8%	9%
Receita Cartões Revestidos	529	583	506	-9%	5%
Receita Total Papéis	**771**	**847**	**727**	**-9%**	**6%**

Kraftliner

O mercado de kraftliner apresentou ligeira retração de preços no trimestre, influenciado por tensões comerciais e crescimento moderado nas principais economias do globo que levaram a um movimento de espera dos compradores, enfraquecendo a demanda mundial por papéis para embalagens. A média do preço lista na Europa, divulgado pela FOEX, foi de USD 812/t, o que representa uma redução de 4% em relação ao trimestre anterior e de 7% em relação ao mesmo período de 2018.

A Klabin adotou estratégia de aumentar a integração de seus volumes de kraftliner na conversão para embalagens, reduzindo a utilização de papel reciclado. Como consequência, notou-se uma queda de 6% no volume expedido de kraftliner na comparação com o mesmo período do ano passado. A contração dos volumes foi concentrada no mercado externo, com as vendas no mercado doméstico estáveis ano a ano, privilegiando-se assim mercados mais atrativos. Desta maneira, mesmo com a queda no volume de vendas e de preços no mercado internacional, a receita de vendas de kraftliner foi 9% acima do verificado no mesmo trimestre do ano anterior, também beneficiada pela desvalorização do real nos períodos de comparação.

Cartões

Com foco em mercados de maior rentabilidade, a receita líquida do segmento de cartões revestidos apresentou crescimento de 5% no 1T19 em relação ao primeiro trimestre de 2018, apesar da queda de 5% apurada nos volumes expedidos. O baixo crescimento em algumas linhas de cartões, em especial no mercado interno, impactou os volumes do trimestre.

Neste primeiro trimestre, a Companhia também se preparou para atender uma expectativa de retomada de volumes no restante de 2019, focando em linhas de carrier board e liquid packaging board para atendimento especialmente do mercado externo de bebidas carbonatadas e alimentos líquidos.

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/4T18	Δ 1T19/1T18
Embalagens	183	192	189	-5%	-3%
Receita (R$ milhões)					
Embalagens	692	721	665	-4%	4%

O ritmo de recuperação aquém do esperado da atividade econômica no mercado doméstico impactou negativamente o setor de embalagens no Brasil. A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) apurou redução de 0,8% na demanda por papelão ondulado no período em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Esta mesma associação, após o início de ano mais fraco, publicou recentemente queda na expectativa de crescimento de expedição de caixas no Brasil em 2019 para 1,7%. No mercado de sacos, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o mercado de cimentou apresentou ligeiro crescimento nos despachos em relação ao ano anterior. Vale mencionar que o Sindicato apura vendas de cimentos tanto ensacado quanto a granel.

Diante desse cenário, a Klabin, por meio de sua flexibilidade, fortaleceu a estratégia de atuação em novos mercados, em especial nos de maior rentabilidade. Consequentemente, apesar da queda de 3% no volume de vendas de embalagens no 1T19 em relação ao mesmo período do ano anterior, a receita líquida do setor foi 4% maior na mesma comparação.

Investimentos

R$ milhões	1T19	4T18	1T18
Florestal	84	76	62
Continuidade operacional	163	164	95
Projetos especiais e expansões	50	40	73
Total	**297**	**280**	**230**

A Klabin investiu R$ 297 milhões ao longo do primeiro trimestre de 2019. Do montante total, R$ 84 milhões tiveram como destino as operações florestais, R$ 163 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R$ 50 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões, especialmente nos projetos de alto retorno que têm como objetivo melhorar o desempenho operacional da Companhia nos diversos segmentos em que atua.

Mercado de Capitais

Renda Variável

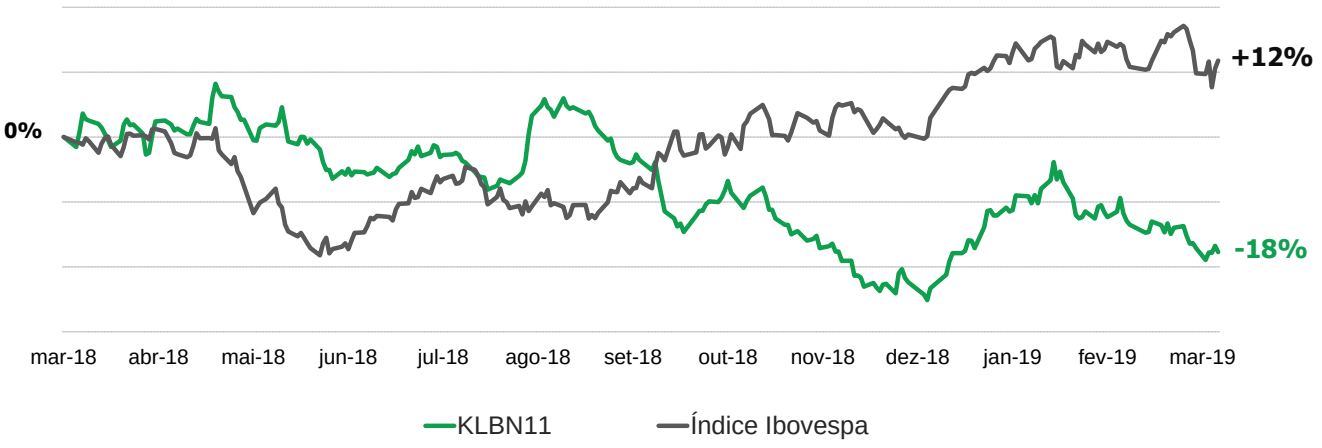
No primeiro trimestre de 2019, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 7,2%, frente a um crescimento de 8,6% do Índice Ibovespa. As units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando volume de 238 milhões de títulos negociados, que correspondeu a uma média diária de R$ 71 milhões. A cotação atingiu máxima de R$ 19,90 no dia 05/02/2019 e mínima de R$ 16,31 no fechamento do pregão do dia 02/01/2019.

O capital social da Klabin manteve-se constante, representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhão são ações ordinárias e 3.425 milhões são ações preferenciais. As ações da Klabin também

são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC ("over-the-counter"), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).

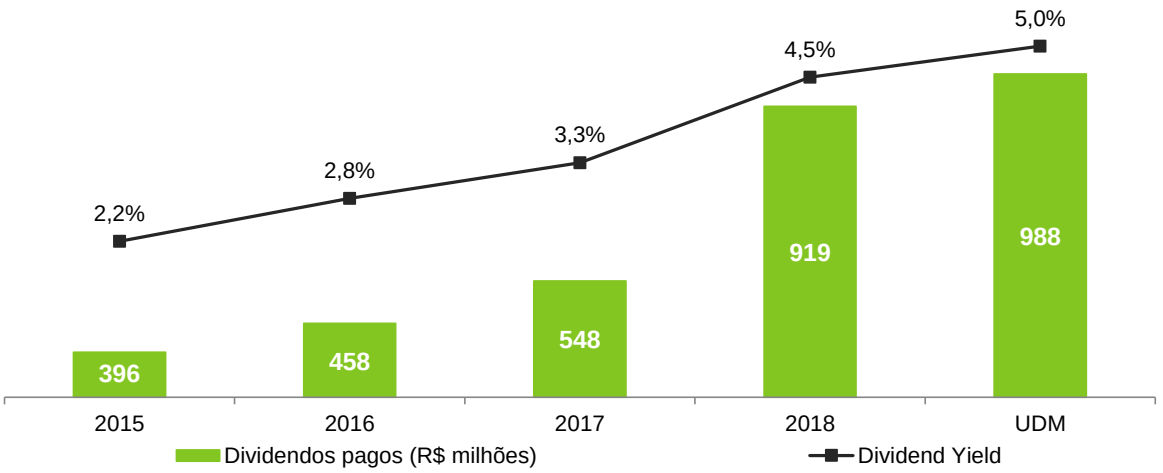
KLBN11 x Ibovespa



Dividendos

No primeiro trimestre de 2019 foram distribuídos R$ 145 milhões de dividendos e R$ 125 milhões de juros sobre capital próprio referentes aos resultados do exercício de 2018. Em Reunião do Conselho de Administração na data de 30 de abril de 2019, foi deliberado o pagamento de dividendos intermediários de R$ 201 milhões, correspondentes ao montante de R$ 0,03813885297 por ação e R$ 0,19069426485 por unit.

O pagamento de dividendos e JCP referentes aos últimos 12 meses foi de R$ 988 milhões, representando um *dividend yield* de 5,0%, com base na cotação média desse período.



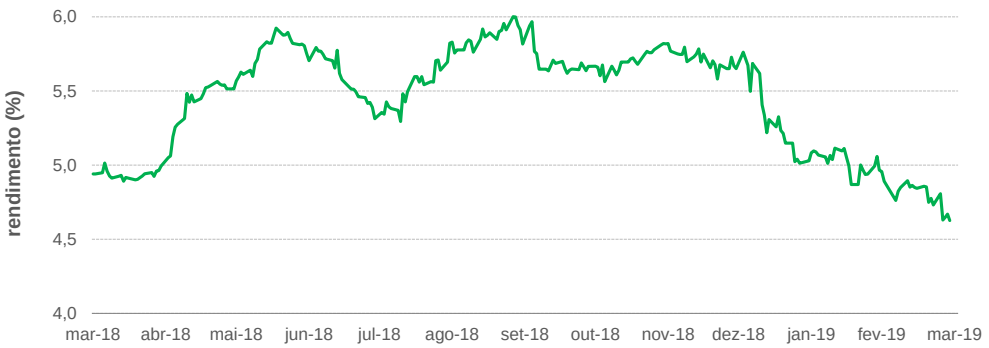
Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (*notes ou bonds*) da Klabin têm vencimento em 2024 e 2027, ambos com valor de emissão de US$ 500 milhões. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e 4,875% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente. Destaca-se que o título com vencimento em 2027 é um *green bond*.

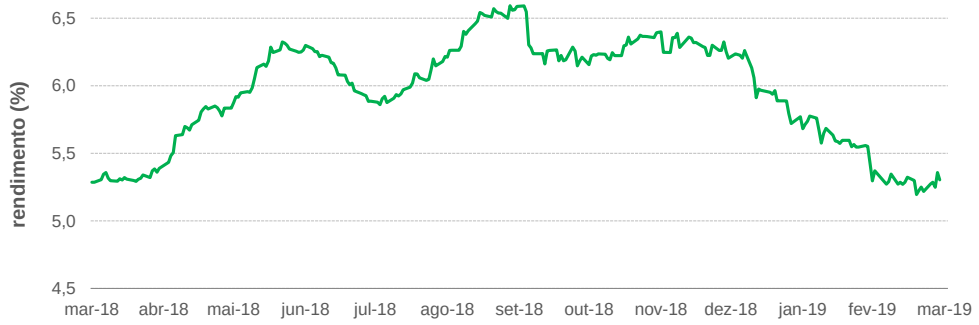
Em março de 2019 foi concluída a captação de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*) com vencimento em 2039 e 2049, sendo o segundo um *green* bond. Ambos possuem valor de emissão de USD 500 milhões e foram emitidos à taxa de 5,75% a.a. e 7,00% a.a., respectivamente.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.

Yield - Notes Klabin 2024



Yield - Notes Klabin 2027



Eventos Subsequentes

- Aprovação no Conselho de Administração do projeto Puma II na data de 16 de abril de 2019.
- Captação da 12ª emissão de Debêntures pelo banco Itaú S.A. no valor de R$ 1 bilhão, com prazo de vencimento de 10 anos e juros de 114,65% do CDI. As amortizações ocorrerão em três parcelas anuais, ao fim do 8º, 9º e 10º ano.
- Recompra de USD 238 milhões dos bonds com vencimento em 2024 (*tender offer*).
- Captação da 4ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), em duas séries, com vencimento de 7 anos e 10 anos, respectivamente. A primeira série, no total de R$ 200 milhões, possui juros semestrais de 98% do CDI e a segunda série, no montante de R$ 800 milhões, e possui juros semestrais correspondentes à taxa interna de retorno do Tesouro IPCA acrescida de 0,25 a.a..

Teleconferência

Português

Sexta-feira, 03 de Maio de 2019 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: Klabin

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.
Acesso: http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/1T19

English (simultaneous translation)

Friday, May 3, 2019 – 10:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: Klabin

The conference call will also be broadcasted on the internet.
Access: http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/1Q19

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R$ mil)

(R$ mil)	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/4T18	Δ 1T19/1T18
Receita Bruta	**2.879.265**	**3.186.769**	**2.523.182**	**-10%**	**14%**
Receita Líquida	**2.490.024**	**2.785.303**	**2.189.154**	**-11%**	**14%**
Variação valor justo dos ativos biológicos	(38.250)	378.023	119.153	n/a	n/a
Custo dos Produtos Vendidos	(1.593.942)	(1.720.631)	(1.557.653)	-7%	2%
Lucro Bruto	**857.832**	**1.442.695**	**750.654**	**-41%**	**14%**
Vendas	(189.725)	(214.457)	(170.913)	-12%	11%
Gerais & Administrativas	(138.469)	(160.941)	(126.340)	-14%	10%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	2.154	26.802	(15.266)	-92%	n/a
Total Despesas Operacionais	**(326.040)**	**(348.596)**	**(312.519)**	**-6%**	**4%**
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**531.792**	**1.094.099**	**438.135**	**-51%**	**21%**
Equivalência Patrimonial	**1.745**	**1.248**	**1.629**	**40%**	**7%**
Despesas Financeiras	(571.840)	(531.109)	(345.628)	8%	65%
Receitas Financeiras	140.353	104.204	135.712	35%	3%
Variações Cambiais Líquidas	(18.675)	405.039	(52.260)	n/a	-64%
Financeiras Líquidas	**(450.162)**	**(21.866)**	**(262.176)**	**1959%**	**72%**
Lucro antes I.R. Cont. Social	**83.375**	**1.073.481**	**177.588**	**-92%**	**-53%**
Prov. IR e Contrib. Social	(279.539)	(160.504)	(52.933)	74%	428%
Lucro (prejuizo) Líquido	**(196.164)**	**912.977**	**124.655**	**n/a**	**n/a**
Participação dos acionistas minoritários	4.630	49.363	-	-91%	n/a
Resultado Líquido Controladora	**(200.794)**	**863.614**	**124.655**	**n/a**	**n/a**
Depreciação/Amortização/Exaustão	434.567	415.133	440.579	5%	-1%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(38.250)	378.023	119.153	n/a	n/a
LAJIDA/EBITDA ajustado	**1.004.609**	**1.132.980**	**759.561**	**-11%**	**32%**

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R$ mil)

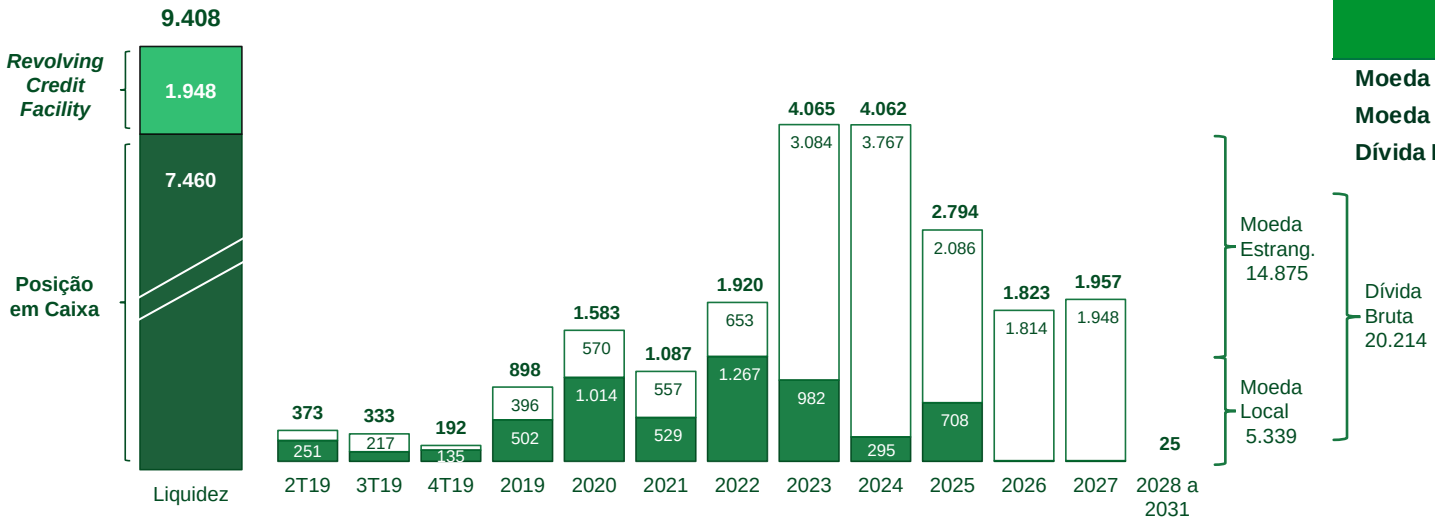
Ativo	dez-18	mar-19
Ativo Circulante	**10.861.934**	**11.532.422**
Caixa e bancos	154.256	65.596
Aplicações financeiras	5.579.598	6.067.920
Títulos e valores mobiliários	1.313.350	1.326.308
Clientes	2.040.931	1.984.699
Estoques	1.206.353	1.352.004
Impostos e contribuições a recuperar	269.728	440.866
Outros	297.718	295.029
Não Circulante	**18.771.809**	**18.722.447**
Realizável a Longo Prazo		
Impostos a compensar	1.280.811	1.169.330
Depósitos judiciais	86.658	86.315
Outros	300.757	305.413
Investimentos	173.259	177.825
Imobilizado	12.262.472	12.090.347
Ativos biológicos	4.582.631	4.458.107
Ativo de direito de uso	-	350.339
Intangível	85.221	84.771
Ativo Total	**29.633.743**	**30.254.869**

Passivo e Patrimônio Líquido	dez-18	mar-19
Passivo Circulante	**3.708.316**	**2.680.392**
Empréstimos e Financiamentos	1.913.779	1.231.640
Debentures	61.686	75.310
Fornecedores	903.752	742.742
Impostos a recolher	50.832	66.206
Salários e encargos sociais	300.379	200.886
Dividendos a pagar	250.000	-
Adesão REFIS	73.862	74.462
Passivo de arrendamentos	-	90.921
Outros	154.026	198.225
Não Circulante	**19.392.197**	**21.239.789**
Empréstimos e Financiamentos	16.869.217	18.305.409
Debentures	600.990	601.518
Imp Renda e C.social diferidos	959.906	1.159.406
Outras contas a pagar - Investidores SCPs	301.583	304.653
Adesão REFIS	265.587	253.639
Passivo de direito de uso	-	261.487
Outros	394.914	353.677
Patrim.Líquido - acionistas controladores	**6.292.235**	**6.089.063**
Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
Reservas de Capital	(361.231)	(350.624)
Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
Reservas de Lucros	1.747.032	1.748.219
Ajustes de avaliação Patrimonial	978.309	974.739
Resultados acumulados	-	(220.794)
Ações em Tesouraria	(196.615)	(187.217)
Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	**240.995**	**245.625**
Passivo Total	**29.633.743**	**30.254.869**

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos* – 31/03/2019

*dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R$ milhões	2T19	3T19	4T19	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 a 2031	Total
BNDES	106	106	104	317	284	286	290	294	258	8	8	8	25	1.779
Outros	101	9	-	110	221	182	946	688	38	700	-	-	-	2.883
Debêntures	45	-	31	75	509	62	31	-	-	-	-	-	-	677
Moeda Nacional	**251**	**115**	**135**	**502**	**1.014**	**529**	**1.267**	**982**	**295**	**708**	**8**	**8**	**25**	**5.339**
Pré Pagamento/NCE	42	-	-	42	39	39	201	2.688	1.423	1.887	1.740	-	-	8.060
BNDES	44	51	50	145	191	180	180	180	180	15	-	-	-	1.072
Bonds	24	-	-	24	-	-	-	-	1.948	-	-	1.948	-	3.921
ECA's	12	166	7	185	340	338	272	215	215	184	74	-	-	1.822
Moeda Estrang.*	**122**	**217**	**57**	**396**	**570**	**557**	**653**	**3.084**	**3.767**	**2.086**	**1.814**	**1.948**	**-**	**14.875**
End. Bruto	**373**	**333**	**192**	**898**	**1.583**	**1.087**	**1.920**	**4.065**	**4.062**	**2.794**	**1.823**	**1.957**	**25**	**20.214**



	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	7,7 % a.a.	37 meses
Moeda Estrangeira	5,2 % a.a.	60 meses
Dívida Bruta		52 meses

Moeda Local: R$ 5,3 bilhões
Prazo médio: 37 meses

Moeda estrangeira: R$ 14,9 bilhões
Prazo médio: 60 meses

Klabin 120 anos

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R$ mil)

R$ milhões	1T18	1T19
Caixa Líquido Atividades Operacionais	**510.723**	**432.241**
Caixa Gerado nas Operações	**425.448**	**566.456**
Lucro (prejuízo) líquido do período	124.655	(196.164)
Depreciação e amortização	264.536	260.627
Exaustão de ativos biológicos	176.043	173.940
Variação Valor justo - ativos biológicos	(119.153)	38.250
Resultado na alienação de ativos	425	447
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.629)	(1.745)
Imp de renda e contrib social diferidos	(7.028)	198.983
Imp de renda e contrib social pagos	(955)	(159.387)
Juros e variação cambial sobre financiamentos	285.258	565.425
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	22.336	14.153
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(328.403)	(359.709)
Juros de arrendamentos	-	(4.320)
Provisão de juros - REFIS	11.248	7.217
Outras	(1.885)	28.739
Variações nos Ativos e Passivos	**85.275**	**(134.215)**
Clientes	80.685	56.232
Estoques	(50.944)	(145.651)
Impostos a recuperar	113.992	99.730
Títulos e valores mobiliários	(17.655)	(12.958)
Outros ativos	7.234	(1.729)
Fornecedores	6.169	(66.926)
Impostos a recolher	(9.178)	15.374
Salários, férias e encargos sociais	(88.824)	(99.493)
Outros passivos	43.796	21.206
Caixa Líquido Atividades de Investimento	**(217.938)**	**(295.778)**
Aquisição de bens do ativo imobilizado,liq de impostos	(168.934)	(209.796)
Custo plantio de ativos biológicos,líquidos de impostos	(61.431)	(87.066)
Resultados recebidos de controladas	7.650	-
Recebimento na alienação de ativos e controladas	4.777	1.084
Caixa Líquido Atividades Financiamento	**(1.991.753)**	**263.199**
Captação de financiamentos	-	2.840.345
Pagamento de juros e amortiz. das debêntures	(179.541)	-
Pagamento de passivos de arrendamentos	-	(24.805)
Amortização de financiamentos	(1.651.123)	(2.292.008)
Saida de investidores SCPs	(3.015)	(2.638)
Dividendos pagos	(171.000)	(270.000)
Alienação de ações em tesouraria	12.926	12.305
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	**(1.698.968)**	**399.662**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	**7.028.422**	**5.733.854**
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**5.329.454**	**6.133.516**

Anexo 5 – Evolução dos segmentos

1T19

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	67	286	450	634	(4)	1.433
Mercado Externo	-	637	349	71	-	1.057
Receita de terceiros	**67**	**923**	**799**	**704**	**(4)**	**2.490**
Receitas entre segmentos	388	23	371	6	(788)	-
Vendas Líquidas Totais	**454**	**946**	**1.170**	**710**	**(792)**	**2.490**
Variação valor justo ativos biológicos	(38)	-	-	-	-	(38)
Custo dos Produtos Vendidos*	(544)	(414)	(816)	(613)	793	(1.594)
Lucro Bruto	**(128)**	**532**	**354**	**98**	**2**	**858**
Despesas Operacionais	(28)	(75)	(117)	(90)	(14)	(324)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**(156)**	**457**	**237**	**8**	**(12)**	**534**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

4T18

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	70	233	505	659	(3)	1.464
Mercado Externo	-	876	370	75	-	1.321
Receita de terceiros	**70**	**1.109**	**875**	**734**	**(3)**	**2.785**
Receitas entre segmentos	369	22	357	6	(754)	-
Vendas Líquidas Totais	**439**	**1.131**	**1.232**	**740**	**(757)**	**2.785**
Variação valor justo ativos biológicos	378	-	-	-	-	378
Custo dos Produtos Vendidos*	(532)	(464)	(859)	(630)	764	(1.721)
Lucro Bruto	**285**	**667**	**373**	**110**	**7**	**1.442**
Despesas Operacionais	(1)	(82)	(121)	(97)	(45)	(346)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**284**	**585**	**252**	**13**	**(38)**	**1.096**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

1T18

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	78	178	419	617	(3)	1.289
Mercado Externo	-	508	332	60	-	900
Receita de terceiros	**78**	**686**	**751**	**677**	**(3)**	**2.189**
Receitas entre segmentos	334	15	350	5	(704)	-
Vendas Líquidas Totais	**412**	**701**	**1.101**	**682**	**(707)**	**2.189**
Variação valor justo ativos biológicos	119		-	-		119
Custo dos Produtos Vendidos*	(487)	(462)	(723)	(590)	705	(1.557)
Lucro Bruto	**44**	**239**	**378**	**92**	**(2)**	**751**
Despesas Operacionais	(26)	(94)	(101)	(85)	(5)	(311)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**18**	**145**	**277**	**7**	**(7)**	**440**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.